

Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Dezembro/2017

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista Caem em Dezembro

O comércio varejista de Sergipe apresentou queda de **6,9%** no volume de vendas no mês de dezembro de 2017. Essa foi a maior queda no volume de vendas em 2017, assim como o pior dezembro desde dezembro de 2014, quando o volume de vendas sofreu uma variação negativa de 6,9%, ano de início da crise econômica que se instalou no país.

Para o **comércio varejista restrito**, aquele representado pelos segmentos - 1. combustíveis e lubrificantes; 2. hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 3. tecidos, vestuário e calçados; 4. móveis e eletrodomésticos; 5. artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria; 6. livros, jornais, revistas e papelaria; 7. equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 8. outros artigos de uso pessoal e doméstico -, as vendas sofreram uma queda de **6,9%** em relação ao mês de novembro. A receita nominal de vendas também teve um dinâmica igual, queda de **6,8%**. Considerando a análise em relação ao mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas em dezembro também sofreu retração, com queda de 9,6%. No ano, o comércio varejista acumula uma variação negativa no volume de vendas na ordem de **(-5,7%)**.

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de dezembro de 2017 em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou recuo de **4,1%**, assim como a receita nominal - 4,4%. O varejo ampliado vinha apresentando um crescimento nas vendas desde o mês de maio, culminando em setembro com a melhor variação de vendas em 2017, sofrendo sua maior queda em dezembro. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida, para o varejo restrito e ampliado. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista em 2017.

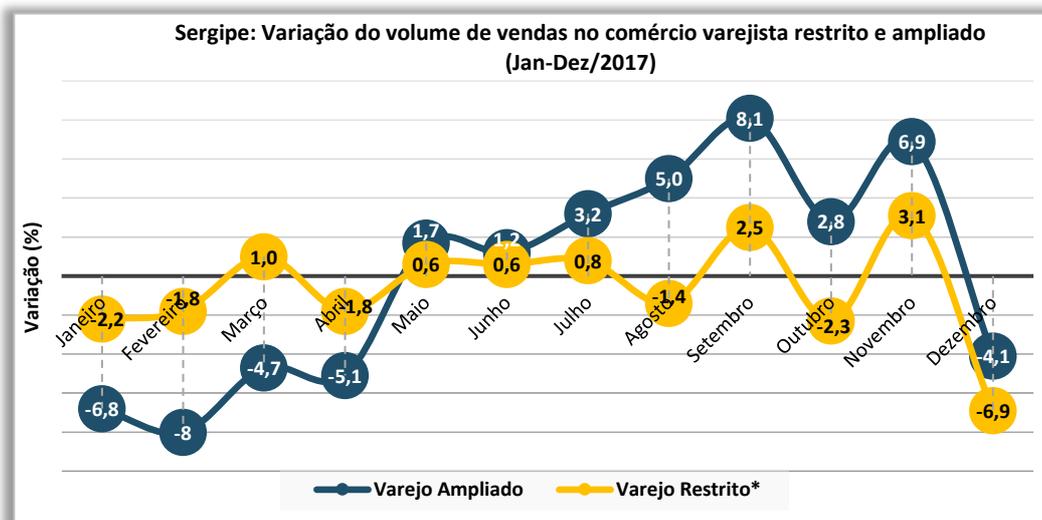
Tab.1. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Dezembro/Novembro*	-6,9	-6,8	-	-
Dezembro 2017 /Dezembro 2016	-9,6	-8,7	-4,1	-4,4
Acumulado em 2017	-5,7	-3,5	-0,2	0,6
Acumulado em 12 meses	-5,7	-3,5	-0,2	0,6

Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2017. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

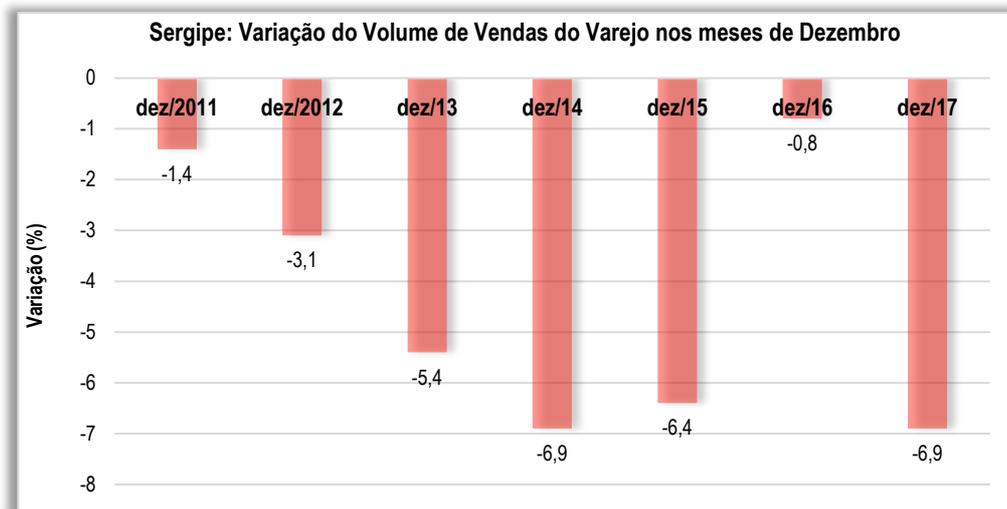
Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (2017)



Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2017. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito. Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Fazendo uma análise mais depurada sobre as vendas do varejo para os meses de dezembro, desde o ano de 2011, verificamos que o mês de dezembro de 2017 foi tão ruim quanto dezembro de 2014, ano do início da mais profunda crise econômica que o país já passou. O gráfico 2 ilustra as vendas do varejo nos meses de dezembro, desde 2011.

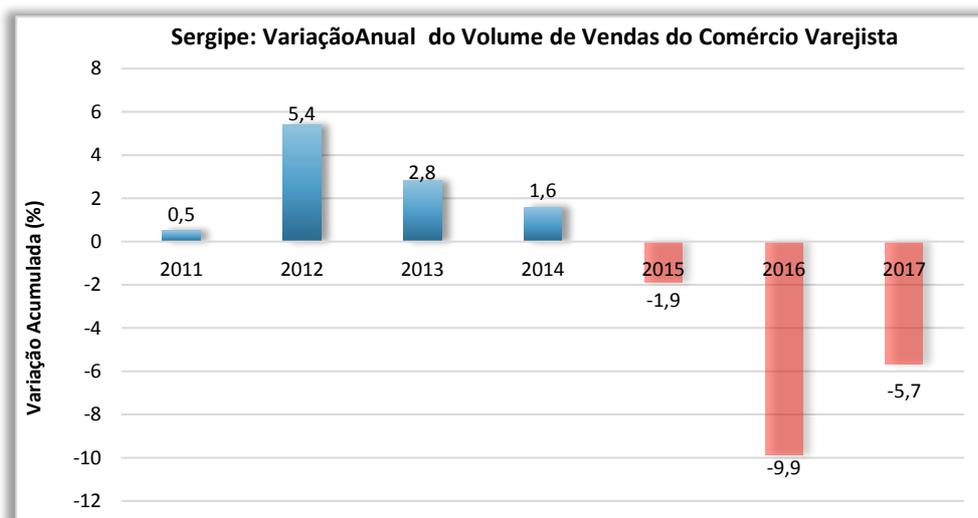
Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Varejo nos meses de Dezembro



Fonte: IBGE/PMC, vários anos.
 Elaboração: Fecomércio-SE

Sob o ponto de vista anual, as vendas no varejo apresentam uma dinâmica de queda desde 2015, ou seja, desde que a crise econômica se instalou no país e se aprofundou mais para o comércio varejista de Sergipe. Em 2017, as vendas sofreram uma queda de 5,7%, a segunda maior queda desde 2016 quando o varejo teve a sua maior retração nas vendas, com queda de 9,9%. Ver o gráfico 3.

Gráfico 3. Sergipe: Variação Anual do Volume de Vendas do Comércio Varejista

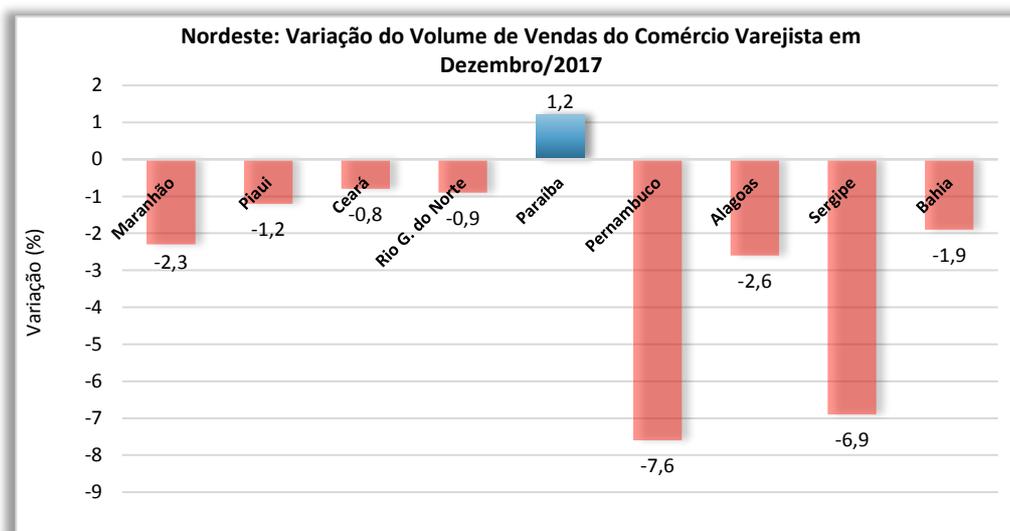


Fonte: IBGE/PMC, vários anos.
 Elaboração: Fecomércio-SE

Nordeste: Comércio Varejista cresce somente na Paraíba

Em dezembro, o comércio varejista no Nordeste apresentou taxas negativas de variação do volume de vendas em oito estados da região. O único estado onde o comércio varejista cresceu em dezembro foi a Paraíba (+1,2%). Os estados que lideraram queda nas vendas foram, por ordem, Pernambuco (-7,6%), Sergipe (-6,9%) e Alagoas (-2,6%). O gráfico abaixo ilustra o comportamento do volume de vendas do comércio varejista do Nordeste, em dezembro de 2017.

Gráfico 2. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Dezembro/2017)



Fonte: IBGE-PMC/Dezembro, 2017. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

O varejo em Sergipe fechou o ano de 2017 com o seu pior desempenho de vendas, desde dezembro de 2014. O comércio sofreu uma queda de 6,9% no volume de vendas. Os dados corroboram que a crise ainda persiste em Sergipe. Vários indicadores contribuíram para o comércio continuar sua dinâmica ruim ao longo desses últimos anos: desemprego ainda elevado, aumento da informalidade, crescimento do comércio de produtos piratas, fechamento de empreendimentos vinculados ao comércio.

A retomada da economia ainda vai demorar, a crise ainda está presente em Sergipe. Os indicadores de produção e emprego mostram que a atividade econômica está deprimida. Do ponto de vista local, as condições para sair da crise ainda não estão claras.